

VOZ

Setembro / Outubro / 98
3ª Série - Ano X - nº 167

de

ANTAS

Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 150\$00

Ser idoso, hoje

Com algum humor, escrevia recentemente um jesuíta espanhol, professor universitário de Moral: até 30 anos, vive-se de ilusões, com um futuro de esperanças pela frente; dos 30 aos 60, vive-se de realidades, caindo-se na conta da frustração de muitos sonhos; dos 60 aos 75, vive-se de recordações uma vez que o passado se agiganta e nele se procura refúgio diante de um futuro cada vez mais exíguo e menos atraente; e a partir dos 75, vive-se de puro milagre...

A par do decréscimo da taxa de natalidade, demonstram os actuais dados estatísticos que

de cada vez mais envelhecida, com um número crescente e preocupante de idosos, facto que origina variadas questões de relacionamento humano e familiar, mas também de planeamento político e social. Em 1991, a idade média dos idosos para a Comunidade Europeia (C.E.) andava pelos 78 anos, para os homens, e 82 para as mulheres. Em países comunitários, como Portugal e Espanha, a percentagem de pessoas com mais de 60 anos ronda os 20% da população. Mais significativo ainda é que, dentro de um quarto de século, se prevê que estes números possam duplicar.

João Paulo II pede santificação do domingo

O Papa João Paulo II lançou no dia 7-7-98 um apelo aos católicos para darem ao domingo um «valor espiritual» de «dia do Senhor» e não considerarem apenas fim-de-semana.

Numa carta apostólica de 100 páginas intitulada «Dies Domini» (o dia do Senhor) dirigida aos bispos e padres do mundo inteiro, João Paulo II pede-lhes para «trabalharem incansavelmente com os fiéis para que o valor do domingo seja mais bem reconhecido e vivido».

Reconhecendo que o fim-de-semana tem «aspectos positivos», o Papa lamentou o facto de «infelizmente» o domingo perder o seu sentido original.

«O descanso deve gerar enriquecimento espiritual, maior liberdade, possibilidade de contemplação e comunhão fraterna», afirmou.

O Sumo Pontífice criticou a cultura contemporânea que encoraja a viver a prática dominical de «forma superficial, por vezes, com formas de divertimento que são moralmente discutíveis».

João Paulo II lembrou que a missa é o momento central do domingo para os católicos e que é «uma obrigação séria» para os fiéis, segundo a lei da Igreja.

Só por motivo de doença ou outros motivos graves os fiéis se podem escusar, mesmo assim, devem assistir as missas difundidas pela rádio e pela televisão.

Dedicar tempo a Cristo «não é perder tempo, mas antes ganhá-lo», sublinhou o Pontífice, que disse esperar que os católicos recomecem a participar em grande número na liturgia dominical.



Portugal disse «sim» à vida

PÁGINA 4

CELEBRAÇÕES JUBILARES

PÁGINA 5

A IMPORTÂNCIA DA TOPONÍMIA

"Muitas vezes - escreveu Leite de Vasconcelos - é num pântano ou no sombrio recanto de um pardieiro arruinado que o naturalista encontra uma espécie importante sob o aspecto da evolução dos seres; também, pelo que respeita à linguagem, acontece frequentemente ir o glotólogo descobrir preciosidades no obscuro nome de um lugarejo ou no ingénuo falar do povo ignorante."

O Grande Dicionário Enciclopédico KOOGAN LAROUSSE define: Toponímica - s f Estúdio linguístico e história da origem dos nomes de lugar.

Na Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira lê-se: Toponímica - s f Designação dos lugares pelos seus nomes; estudo de nomes geográficos.

Na referida enciclopé-

dia podemos ainda ler: "A existência de um topónimo implica sempre a existência de quem o aplicou e de quem o conserve; e, se ele é de incontestável antiguidade, fica manifesta a sua alta importância como lídimo documento histórico, tantíssimas vezes o único capaz de lançar alguma luz sobre o princípio histórico de um lugar ou povoado.

Quando se reúne a toponímia completa de uma freguesia, por exemplo, tem-se dela, em geral, uma descrição geográfica e histórica quase perfeita, a par de um bom pecúlio de termos arcaicos este-reotipados em topónimos, alguns dos quais não deixam mesmo de se adornar de grande obscuridade de significação e até de origem linguística."

Estes textos espelham bem a importância da toponímia para o conhecimento da nossa freguesia pelo que é de extrema im-

portância, penso eu, manter o mais possível o nome dos lugares que nos foram transmitidos oralmente de geração em geração.

Concordo com Manuel Faria Viana, em artigos publicados na Voz de Antas durante o ano de 1995, nos quais analisa um a um os caminhos de Antas e os nomes que lhes demos. Aceito a crítica e reconhecimento que apesar do esforço, não soubemos preservar todos os nomes correctos do lugar, da quelha, ou da cangosta.

Houve beneméritos que interessa perpetuar por terem sido capazes de mudar a história da Freguesia. Também concordamos que alguns mereciam mais do que a rua obscura ou secundária que lhes coube.

Nomes houve que interessa esquecer porque, podendo, nada fizeram pela terra que os viu nascer.

Com as falhas próprias

dos leigos fizemos mais do que aqueles que se limitaram a ficar por casa e agora, num ímpeto autárquico, criticam a torto e a direito. Onde estavam eles durante os quase três anos que durou a atribuição da toponímia em Antas?

Para quem gosta de história ou simplesmente de escrever talvez fosse melhor escrever a história dos nomes das ruas e preparar um livro que seria um documento de elevado interesse para os vindouros.

Para completar só falta que os referidos nomes comecem a aparecer na correspondência de cada um, cabendo à Junta a urgente atribuição do número de polícia. Depois mudem os nomes se forem capazes.

Alcino Neiva

FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

DIRECTOR / EDITOR:
M. BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:
Fábrica da Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas - Esposende

REDACÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:
Centro Pastoral Juvenil
Telefs. 871438 / 871887

DEPÓSITO LEGAL
N.º 1886184

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO
Apartado 6 - Telef. 929140 - Fax 929149

Terço do Rosário no pensamento da Igreja

O Terço, além de ser a vontade de Nossa Senhora, expressa sobretudo nas aparições de Fátima, é também recomendação da Igreja, que, por meio de 48 Papas em mais de 30 documentos, pede e recomenda a recitação do terço. Recordemos só as mais recentes:

- Leão XIII: "O Rosário é a expressão mais acabada da piedade cristã, o melhor modo de rezar e o mais frutuoso para alcançar o Céu".

- São PioX: "Se quiseres que a paz reine nas vossas famílias e

na vossa Pátria, rezai todos os dias em Fátima o santo Rosário, pois ele é o compêndio do Evangelho e dá a paz a todos os que rezarem".

- Bento XV: "A oração do Rosário, mais que qualquer outra, tem o carácter de súplica comunitária e doméstica".

- PioXI: "Ó Rosário bendito de Maria, doce cadeia que os liga a Deus, vínculo de amor que nos une aos Anjos, torre de salvação nos assaltos do inferno, jamais te abandonaremos. Tu nos confortarás na hora da

agonia".

- PioXII: "O Rosário é uma coroa de Rosas que entre os povos representa oferta de amor e sinal de alegria".

- Paulo VI: "Ide para vossas casas e dizei que o Papa reza o rosário todos os dias, não apenas o terço mas os três terço".

- João Paulo II: "O Rosário é a minha oração predilecta. Oração maravilhosa! Maravilhosa na simplicidade e na profundidade. Oração tão simples e tão real a todos os exorto cordealmente que o rezam".

Nas mãos de Deus...



Casa do Cruzeiro de Luto

No dia 22 de Junho de 1998, faleceu inesperadamente em Terras de Bouro, Caldelas, onde residia, o filho desta casa, Alfredo Martins Vitorino com 81 anos de idade.

Era o 7º filho de Maria de Jesus Montes (Ilhéua) e de Joaquim

Martins Vitorino, restando vivo apenas o mais novo da família e que sempre cá residiu: O David.

Sua irmã Rosário (já falecida) casada em Terras de Bouro, levou-o para sua companhia com 14 anos de idade. Fez dele um grande homem: Foi presidente da Junta, da Câmara Municipal e do Grémio da Lavoura.

Eram-lhe reconhecidas grandes virtudes, muito devoto de N.ª S.ra das Vitórias e temente a Deus. Sempre que de passagem ou de visita, vinha a S. Paio, a sua ida à nossa igreja era obrigatória.

Casado com Margarida Lopes Marinho, professora, ficou viúvo aos 67 anos. Do casal nasceram 8 filhos 19 netos.

A todos nós deixa grande saudade pois era um amigo inseparável.

Que a sua alma descanse em paz.



Martinho Veloso

Na madrugada do dia 18 de Julho, faleceu vítima de acidente de viação ocorrido em Belinho, Manuel Martinho Galvão Veloso: Natural dos Arcos de Valdevez, onde nasceu, contava 37 anos de idade; tendo emigrado para Andorra, lá conheceu a nossa conterrânea Teresa da Costa Torres Neiva, com quem casou, fixando residência no lugar do Monte da nossa freguesia. Surpreendido pela morte, ainda na força da vida, deixa uma filha jovem, ainda menor.

Que Deus lhe dê o eterno repouso.

Manuel Lapa

No dia 31 de Agosto, faleceu no hospital de S. João no Porto, também vítima de acidente de viação, Manuel da Lapa, contava 60 anos de idade e era natural de Peso da Régua.

Trabalhava de sarreiro ambulante e travou conhecimento com Maria do Céu Vieira Torres, natural da nossa freguesia, com quem viria a casar, passando a residir no lugar do Monte mas levando uma vida quase nómada;

Colhido por um carro ligeiro quando se deslocava na sua bicicleta, veio a falecer no hospital de S. João, no Porto.

Que Deus lhe dê o eterno descanso.

HOMENAGEM AOS IDOSOS

Mais uma vez, os nossos idosos estiveram em festa.

Foi no dia 23 de Agosto que estes se reuniram na igreja paroquial, para uma cerimónia que lhes era particularmente dedicada.

Esta cerimónia, presidida pelo nosso Pároco, teve início às 3 horas da tarde com a reza do Terço, seguindo-se a Santa Missa, onde não faltou o ofertório solene, levado ao altar por um grupo de idosos.

Como já vem sendo hábito, o nosso Pároco ministrou aos idosos o Sacramento da Santa Unção e lembrou a toda a assembleia, o carinho e o respeito que estes nos merecem na família e na sociedade.

Terminadas as cerimónias religiosas, os nossos idosos dirigiram-se ao Salão Paroquial, para aí confraternizarem ao sabor de um delicioso lanche.

Pudemos constatar que a boa disposição era uma constante e a alegria de todos os presentes, foi também enorme.

Durante o convívio foram oferecidos dois ramos de flores às duas pessoas mais velhas da terra: D. Maria Saleiro, com 96 anos de idade e a D. Laurinda Azevedo com 93 anos.

A realização deste convívio este a cargo da A. C. R. da L. I. A. M., como já vem sendo hábito, anos só foi possível com a ajuda da Junta de Freguesia que nos disponibilizou o transportes para os doentes, juntamente com o seu motorista e com a colaboração do nosso Pároco, que está sempre disposto a incentivar as boas iniciativas em prol da comunidade.

Pelo Grupo - Maria Dias

SAÚDE

Cuide do seu coração

TRATAMENTO

O tratamento médico consiste em:

Controlo dos factores de risco com medidas higiénico-dietéticas.

Utilizando os fármacos apropriados.

Como já foi referido no princípio, é fundamental a modificação do estilo de vida, pelo que a Fundação Portuguesa de Cardiologia recomenda:

1.º - Não fume. O tabaco impede o coração de "respirar" devidamente.

2.º - Evite o excesso de gordura saturada e de colesterol na alimentação. É um meio eficaz de prevenir a Aterosclerose.

3.º - Controle a sua tensão arterial. A hipertensão sobrecarrega o trabalho do seu cora-

ção.

4.º - Controle o seu peso corporal. A obesidade é um factor de risco para o seu coração.

5.º - Pratique alguma actividade física adequada à sua idade. O sedentarismo põe em risco o seu coração.

6.º - Controle o nível de açúcar no sangue. A diabetes é um factor negativo para o coração.

7.º - Procure levar uma vida calma e tranquila. O stress desequilibra o seu organismo.

8.º - Consulte o seu médico se algum dos seus pais tem problemas do coração. Existe predisposição hereditária para algumas doenças.

No primeiro referendo nacional Portugal disse «sim» à vida

Os resultados globais do referendo sobre a despenalização da interrupção voluntária de gravidez, realizado em 28 de Junho, foram os seguintes:

Inscritos 8.489.146
 Votantes 2.711.470 (31,94%)
 Abstenção (68,06%)
 Votos nulos 16.102 (00,59%)
 Brancos 29.063 (01,07%)

NÃO 1.357.462 (50,91%)
SIM 1.308.843 (49,09%)

No referendo a vitória do «Não» foi a vitória da vida

O referendo sobre a liberalização do aborto até às dez semanas da concepção saldou-se por um resultado surpreendente na abstenção do povo, tendo atingido nada menos que 68 por cento os que não foram às urnas.

Votou um total de 32 por cento, tendo aptado pelo «não» 1.357.462 pessoas (50,91 por cento) e pelo «sim» 1.308.843 (49,09 por cento). Venceu, por isso, a opção da vida. Apenas menos de 50 mil votos separaram as duas opiniões em confronto.

Os portugueses com a

sua abstenção terão reflectido, afinal, que a vida não é tema para se discutir e referendar. Há outros assuntos prementes do país a resolver. Por isso a maioria ou não foi à urnas ou disse «não».

Venceu o bom senso, a dignidade e a razão numa luta bem dura entre a vida e a morte.

Quando aos que se afirmam cristãos certamente que foi fundamental a sua conduta numa causa que não sendo apenas religiosa o era também, pois que há um mandamento divino que diz «**não**» matarás.

Ela: - Gostava de ser mais bonita para ver ser reparavas mais em mim.

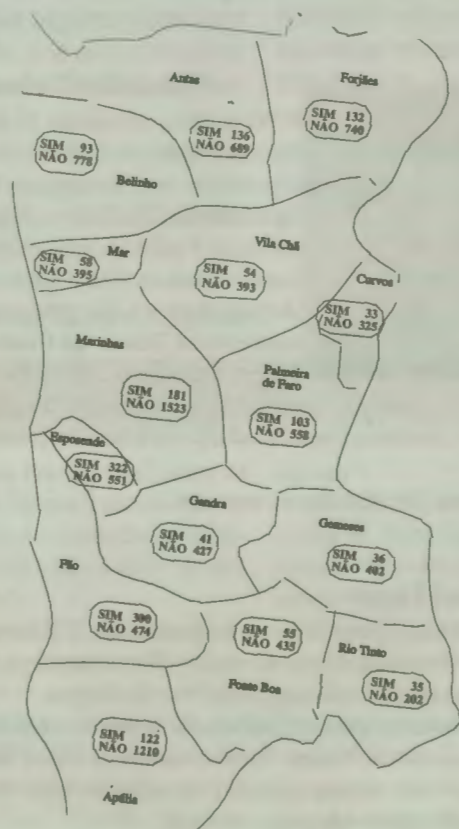
Ele: - Os homens superiores, querida, dão mais valor à beleza interior.

Ela: - Mas eu não pensava nos homens superiores; pensava em tí.

* * *

Tenente: - O primeiro dever de um soldado é morrer pela Pátria.

Soldado: - Desculpe, meu Tenente, eu acho que o primeiro dever é fazer com que o inimigo morra pela Pátria dele.



CELEBRAÇÕES JUBILARES



Há cinquenta anos, Domingos Pires Laranjeira e Rosa Ferreira Maia, uniram as suas vidas pelos laços do matrimónio. Agora encontraram-se novamente diante do altar para darem graças pelo amor vivido a dois e na família que constituíram.



Em 12 de Agosto, Alfredo Fernandes e Maria do Carmo Afonso Torres, com seus filhos: Filipe, Sérgio e Natália celebraram as Bodas de Prata Matrimoniais com os restantes familiares e amigos.



Joaquim Neiva Sampaio e Maria dos Anjos Rodrigues Neiva, a 25 de Agosto, na igreja paroquial, celebraram a Eucaristia de Acção de Graças pelos 25 anos de vida matrimonial. Os filhos, familiares e amigos juntaram-se para entoar juntos um Hino de Louvor a Deus.

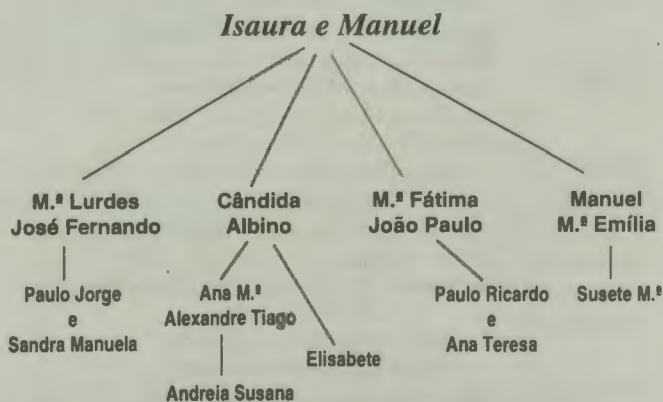
Bodas de Ouro Matrimoniais



Isaura Ribeiro de Faria - Nasceu 4-3-920
Manuel da Silva Neiva - Nasceu 15-9-915
 em 21-7-98



Cândido Maria Morais Alves Moreira e Ana Pereira da Torre, a 14 de Julho celebraram 25 anos de íntima convivência matrimonial, com a presença de toda a família. Motivo para dizer: "obrigado Senhor". Resta a esperança da celebração Jubilar das Bodas de Ouro...



PROFISSÃO DE FÉ

15 de Agosto/98

No dia 15 de Agosto, a Igreja de S. Paio de Antas, esteve em festa. Cerca de 40 adolescentes renovaram as promessas do seu Baptismo.

Diante de seus pais, padrinhos, amigos, catequistas e toda a comunidade cristã ali presente:

Agradeceram a Jesus e a todos quantos os ajudaram a conhecer melhor e a educar na Fé. Decididos a seguir Cristo e conscientes da sua fragilidade pediram também a Deus que os ajudasse com os dons do seu Espírito, que lhes desse a força capaz de os fazer atingir a plenitude da sua presença e a serem fiéis ao compromisso que assumiram.

Ajuda-os Senhor a amar-Te cada vez mais, para que saibam sempre ser, junto de todos nós, o testemunho de Fé e de Vida Cristã.

*A Catequista
Hirondina Costa*

Professantes:

Patrícia de Jesus de Sá Laranjeira
Hélder Laranjeira Coutinho
José Manuel Abreu Rodrigues
Ana Paula Torres Morgado
Bruno Xavier da Cruz Torres
Maria Rosário Pires de Barros
Helena Maria Barros da Cruz
Silvana Patrícia da Cunha Bernardino
Inês da Costa Rolo
Rui Manuel Rodrigues Neiva
Rui Miguel Quesado Neiva
Mário Jorge da Cruz Ribeiro
Cláudia de Sá Dias
Samuel de Jesus Lapeiro Caramalho
Luís Carlos Martins da Costa
Otilia Margarida Azevedo
Joana Filipa Meira Sampaio
Paula Cristina da Costa Cruz Dias
Maria Albertina Marques da Silva
Ivo Alexandre Laranjeira de Barros
Ana Sofia Dias dos Santos
Pedro Miguel Laranjeira de Barros
André Teixeira Lima
Ana Rita Portela Pereira
Bruno Miguel Neiva Marques
Carlos Alberto Sá da Silva
Fábio Lima Antunes
Fátima Cristina Matias Sá
Hugo Duarte de Barros Viana
João Daniel Viana Cachada
Paula Sofia Portela Ribeiro
Sónia Filipa Laranjeira de Barros
Susana Cristina Viana Fernandes
Tiago Barros Faria Viana
Anthony Freitas
Ana Vera Neiva Macedo
Carlos Augusto da Costa Rolo
André Alexandre da Costa Marques
Patrícia Enes
Sylvie Penteado Sobral
Total 40 professantes
20 meninas e 20 meninos

PRIMEIRA COMUNHÃO

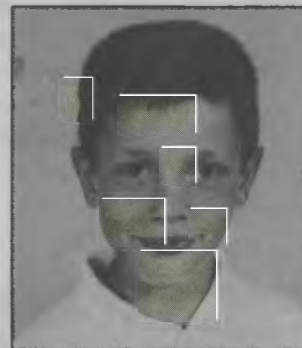
Filhos de emigrantes



2 de Agosto/98: André Tiago Vieira Ribeiro, filho de Abel Ferreira Ribeiro e Maria Acílda Silva Vieira Ribeiro.



Agosto/98: Cláudia Patrícia Marques Abreu, filha de Manuel Fernando Cunha de Abreu e de Beatriz da Conceição da Costa Marques Abreu.



9 de Agosto/98: Jeremy Gomes, filho de José Manuel Ferreira Gomes e de Anabela Machado de Sá.

15 de Agosto/98: Steeven Freitas, filho de Jorge Manuel Viana de Freitas e de Olívia Alves da Cunha.

Sistema de Alarme na Igreja e Salão Paroquial

Afim de acautelar o património artístico da nossa igreja e dissuadir possíveis assaltantes, sempre interessados nos bens das igrejas, foi montado um sistema de alarme contra roubo na nossa igreja e salão: trata-se de um investimento bastante caro, mas não pudemos deixar de o fazer pois o património da nossa igreja tudo merece, e não queremos que um dia nos acusem de negligência.



Caríssimo P. Brito

NR: 126/09t98

Um grande obrigado por toda a ajuda prestada durante a minha última ida a Portugal. Você foi formidável e ultrapassou tudo quanto eu poderia esperar de si. Além de ter assumido todas as despesas de viagem, ainda me atribuiu peditórios na sua Igreja e em outras cujo resultado ultrapassou os mil contos. Neste momento estou a escrever na casa das Irmãs Canossianas pois tive de sair da minha casa para fora para ter algum sossego e assim poder dar um avanço na correspondência atrasada. Isto para dizer que não tenho à mão os quantitativos obtidos aqui e além mas, grosso modo, foi assim:

Em Antas 200.000\$00; em Barroelas 100.000\$00; em Feitos) 85.000\$00; em (Paróquia anexa a Feitos) 75.000\$00; em S. Bento da Porta Aberta 404.000\$00, em Balugais; 40.000\$00, etc, etc. Vou escrever brevemente aos respectivos Párcos para lhes agradecer. Hoje já não posso mais.

Não tendo obtido o fim para que fui, no entanto foi muito proveitosa a minha ida. O carro que o Sr. Porfírio pôs à minha disposição ajudou-me imenso. Eu quero agradecer-lhe pessoalmente e fá-lo-ei no próximo avião porque hoje estou quase sobre a hora de enviar a correspondência para o correio. São mais de 20 cartas.

É natural que haja imensas gralhas neste texto porque estou a escrever à pressa e não tenho tempo de reler. Você desculpará os erros que notar.

Grande abraço e imensa, imensa gratidão. No regresso tudo correu bem. A hora marcada o meu condutor para o Porto lá estava à sua porta. Dormi em sua casa onde cheguei por volta de uma da manhã. Tudo bem. S. Tomé, 11 de Agosto de 1998.

*+D. Abílio Ribas
Bispo de S. Tomé e Príncipe*

Cofre para as Promessas

Foi recentemente colocado ao fundo da igreja, junto à Fonte Baptismal, um cofre para a recolha das esmolas - promessas - dos fiéis. Tem oito entradas com o nome das invocações de maior devoção na nossa igreja, a saber; Nossa Senhora das Vitórias, Nossa Senhora de Fátima, Santo António, S. Brás e Sagrado Coração de Jesus, Santo Amaro e S. Bento, Santíssimo Sacramento, Santa Rita de Cássia, Almas do Purgatório.

Se houver outras promessas de invocação diferentes destas, ou algumas de valor especial devem ser entregues ao Pároco.

NOVA BANDEIRA

A Associação do Sagrado Coração de Jesus adquiriu uma nova Bandeira para ser levada nas Procissões dado que a que tinham estava muito deteriorada. Foi benzida no dia da festa de Santa Tecla, no fim da Missa de manhã e esperava-se que fosse estreada na procissão da tarde, mas como o tempo chuvoso não o permitiu, a estreia será feita numa próxima oportunidade.

NOVO CRUZEIRO PAROQUIAL

A Comissão de Festas de Nossa Senhora das Vitórias e S. Paio de 1997 ao apresentar as contas relativas às festas, prometeu que se houvesse saldo positivo mandariam construir um Cruzeiro em S. João. O senhor Laurentino Azevedo do Vale tinha prometido ao senhor Reitor que dava o terreno para esse fim, mesmo em frente à sua residência ao lado da capelinha de S. João. Mal que pôde, começaram os trabalhos.



Foi necessário chamar dois funcionários entendidos em cortar vinha, mudar espias e esteios no local cedido, trabalho feito pelos irmãos Manuel Augusto e David da Portela.

Depois do terreno estar livre, a comissão no seu todo, sempre que tinha um sábado disponível lá estava a partir das oito da manhã.

Em reunião com o Pároco, definiu-se que a inauguração e a bênção do novo património seria no dia onze de Junho, dia do Corpo de Deus.

O tempo atmosféricamente não nos ia deixar concluir a obra, mas graças a Deus e com a ajuda do Rogério Ferreira Rolo, grande colaborador desta obra, que desde a primeira pedra trabalhada até à última, sempre esteve presente, trabalhando incansavelmente, livre de qualquer interesse monetário.

Chegamos ao fim e precisamente às nove horas da manhã do dia onze de Junho que na presença de centenas de pessoas, o Pároco da freguesia fez a bênção do novo cruzeiro.

Geralmente quando se inicia uma obra, pensa-se gastar uma certa quantia, a certeza porém é que quando se chage ao fim, essa mesma quantia é ultrapassada. Assim não foi possível a comissão de festas concluir toda a obra com os gastos efectuados, pelo que depois de uma reunião da C. Fabriqueira, foi decidido que seria a mesma a suportar o dinheiro que faltava.

Pela prte da Comissão de Festas 1997, damos a obra como concluída, agradecendo a todos os conterrâneos presentes e ausentes toda a colaboração.

Bem hajam.

M.S.C.

CRUZEIRO S. JOÃO

| | |
|-------------------------------|--------------|
| Cantarina | 870.000\$00 |
| Materiais de construção | 148.900\$00 |
| Arranjo da vinha | 8.000\$00 |
| Arquitecto/Topógrafo | 40.000\$00 |
| Placa comemorativa | 4.000\$00 |
| Soma | 1070.900\$00 |

| | |
|--------------------------|-------------|
| Comissão de festas | 894.405\$00 |
| Fábrica da Igreja | 176.495\$00 |

PELA BANDA DE MÚSICA

RECITAIS

A Escola de Música, no intuito de ajudar os mais velhos a passar os seus dias e simultaneamente se dar a conhecer) realizou alguns recitais no Concelho de Esposende, com parte do programa que tinha apresentado na 3.ª e última audição.

Assim, no passado 31 de Julho esteve no Lar de Dia e ATL da Santa Casa de Misericórdia de Esposende onde encantou os numerosos idosos e crianças com as suas interpretações; no dia 7 de Agosto foi a vez da ASCRA, em Apúlia, ouvir os nossos jovens; finalmente no passado dia 22 de Agosto, estivemos em Forjães, no Lar de Santo António, alegrando os muitos idosos ali residentes.

Segundo a opção dos responsáveis das várias Associações de Solidariedade, a nossa iniciativa não poderia ter sido melhor, pelo que todas pretenderam reservar igual acção na época do Natal.

Não prometemos nada, pois não sabemos se será possível, mas tentaremos dentro da nossa disponibilidade voltar a executar programas semelhantes.

Aos nossos jovens músicos os parabéns e os mais sinceros agradecimentos pela disponibilidade. Aos pais o nosso obrigado pela excelente ajuda e compreensão.

NOVO ANO LECTIVO

Está para breve o início de mais um ano lectivo da Escola de Música, Continuando a contar com a colaboração da Paróquia, na cedência do Centro Pastoral Juvenil e da Junta de Freguesia, na cedência da sua sede, vamos iniciar o próximo ano lectivo, dentro dos mesmos moldes do ano anterior e com os mesmos professores, na primeira semana de Outubro.

Podem-se inscrever todos os rapazes e raparigas com mais de oito anos de idade que queiram aprender música.

Dado que o investimento é muito elevado, embora achemos que vale a pena, voltamos a pedir a todos os pais que incutam nos educandos a responsabilidade de levar a sério algo que no futuro pode ser uma alternativa profissional.

ÉPOCA 1998

Está terminando a época 1998, da Banda de Música.

Tivemos 22 serviços contratados e 8 compromissos gratuitos o que pela qualidade e número foi o melhor ano da Banda de Música.

Todos os que tiveram a oportunidade de nos ouvir, foram unânimes em realçar a excelente qualidade que a nossa Banda atingiu.

Podemos estar orgulhosos do esforço e excelente comportamento dos nossos músicos e do maestro que trouxeram as melhores referências de todas as festas onde participaram, ombreado com as mais variadas bandas de música (Banda Arcuense, banda de Amares, banda de Golães, banda de Arrifana, banda de Gueifães da Maia, Banda de Famalicão, banda de Paços de Ferreira, banda de Freamunde, banda de Valadares (Espanha), banda dos Amigos da Branca e banda Pessegueirense) Agradecemos a todas as Comissões de Festas, em especial às da nossa freguesia Senhora das Vitórias e Santa Tecla - a confiança depositada na nossa Banda. Para o ano esperamos poder aumentar a qualidade dos nossos serviços, bastando para isso que os nossos músicos façam mais um esforço e não abandonem a Banda.

Alcino Neiva

COMISSÃO DE FESTAS S. PAIO E N.ª S.ª DAS VITÓRIAS 1998

RECEITA

| | |
|-------------------------------|----------------------|
| Esmola S. Paio | 379.042\$00 |
| Esmola S.ª das Vitórias | 361.735\$00 |
| Lugar de Azevedo | 607.000\$00 |
| Belinho | 335.500\$00 |
| Estrada | 278.500\$00 |
| Guilheta | 971.000\$00 |
| Monte | 659.200\$00 |
| Igreja | 104.000\$00 |
| Pereira | 115.800\$00 |
| Câmara Municipal | 100.000\$00 |
| Parque automóvel | 30.800\$00 |
| Puclidade | 2.213.000\$00 |
| Peditório com os bombos | 150.000\$00 |
| Recinto da festa | 120.000\$00 |
| Anónimos | 277.771\$00 |
| Receita Total | 6.623.348\$00 |
| Despesa Total | 5.847.000\$00 |
| SALDO | 776.157\$00 |

DESPESA

| | |
|--|----------------------|
| Concerto do toldo | 15.000\$00 |
| Bombos | 90.000\$00 |
| Bandas de Música | 1.640.000\$00 |
| Bolos p/ figurantes | 18.000\$00 |
| Conjuntos musicais | 1.205.000\$00 |
| EDP | 84.127\$00 |
| Fanfara | 180.000\$00 |
| Flores para tribuna e vasos | 81.200\$00 |
| Gráfica Foz do Neiva | 400.000\$00 |
| Eluminação e ormanetação | 550.000\$00 |
| Licenças da Câmara e fogo | 26.952\$00 |
| Militares da GNR | 19.675\$00 |
| Ranchos folclóricos | 260.000\$00 |
| Seguros | 13.462\$00 |
| Viana & Filhos | 910.000\$00 |
| Bombos e diversos da esmola de S. Miguel | 118.775\$00 |
| Diversos | 205.000\$00 |
| Palco | 30.000\$00 |
| TOTAL | 5.847.191\$00 |

Este saldo vai ser aplicado na pintura exterior da igreja paroquial. Vontade unânime da comissão fabriqueira e comissão cessante de festas de S. Paio e N.ª S.ª das Vitórias ano 1998.